

Compartilhando...

O tema *Leitura e Escrita* vem, neste momento, ao encontro de diferentes preocupações de setores da sociedade, nem sempre convergentes.

No Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação, o estudo desse tema, relacionado a uma de suas linhas de pesquisa, aponta dificuldades, êxitos e novos caminhos para a pesquisa acadêmica. Para os profissionais de educação, diretamente envolvidos com o ensino da língua materna, a temática *Leitura e Escrita* relaciona-se mais diretamente a problemas de sua prática pedagógica. Na nova Lei de Diretrizes e Bases e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a serem adotados a partir de 1998, o ensino da língua portuguesa assume papel de destaque, já que o fracasso escolar vem sendo atribuído, em grande parte, à má qualidade do ensino de *Leitura e Escrita*.

A conjunção de esforços – pesquisa acadêmica, escola pública e políticas governamentais –, necessária à solução dos problemas do aprendizado da leitura e da escrita, ainda está longe de ser alcançada. As políticas públicas nem sempre consideram os resultados de pesquisas acadêmicas e estas, por sua vez, não chegam a atingir significativamente o professor da escola pública na sua lida diária. Como transpor essa fragmentação? De que forma implementar políticas públicas, incorporando resultados de pesquisas e considerando as necessidades do professor, principal agente na concretização da melhoria da qualidade de ensino? As respostas não estão dadas e este número, ao divulgar reflexões, teve a intenção de contribuir com o debate.